

8º ANO

HISTÓRIA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



ATIVIDADE 13

Tema: O Período Regencial e O Brasil do Segundo Reinado: política e Economia

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

ATIVIDADES

Leia o texto a seguir:

PERÍODO REGENCIAL

O **Período Regencial** (1831- 1840) foi a época em que o Brasil foi governado por regências, pois o herdeiro do trono era menor de idade. Este período é caracterizado por momentos de grande conturbação no Brasil com várias revoltas civis. Termina com o Golpe da Maioridade que levou ao trono D. Pedro II aos catorze anos de idade.

Dom Pedro I enfrentava vários problemas internos como falta de apoio das elites econômicas e externos, como a derrota na Guerra da Cisplatina. Além disso, com a morte de Dom João VI, em Portugal, ele havia sido aclamado D. Pedro IV de Portugal. Neste momento em que o imperador perde a sua popularidade, decide abdicar ao trono brasileiro. Nessa altura, porém, o seu herdeiro, D. Pedro II, não podia governar, pois tinha 5 anos de idade. A solução, prevista pela Constituição de 1824, era formar uma Regência até que D. Pedro II atingisse a maioridade.

Revoltas do Período Regencial

Abre-se uma época de grande disputa de poder e instabilidade política que dão origem a uma série conflitos:

- **Revolta dos Malês** (1835): revolta de escravos ocorrida na Bahia, comandada por escravos de origem malê que seguiam a fé islâmica. Lutavam contra a discriminação, pela liberdade, contra a imposição do catolicismo e contra a miséria.
- **Cabanagem** (1835 – 1840): revolta que aconteceu no Pará, composta de pobres, indígenas, negros e mestiços que viviam em cabanas próximas dos rios. Em certa medida, contou com o apoio das elites agrárias locais, insatisfeitas com a centralização política promovida pelos regentes. Foi enfraquecida pela falta de organização interna e pelas traições dentro do núcleo de poder cabano.
- **Balaiada** (1838 – 1841): revolta que ocorreu no Maranhão, composta de vaqueiros, agricultores pobres e escravos. Teve a participação de grupos liberais conhecidos como Bem-te-vi, nome dado ao jornal liberal publicado na província. Foi um movimento descentralizado e desorganizado, mas que teve impacto na região.
- **Sabinada** (1837 – 1838): revolta ocorrida na Bahia, comandada por liberais que chegaram a tomar a cidade de Salvador. Entretanto, algumas de suas propostas não foram bem vistas pelas elites agrárias locais (como a libertação dos escravos) e o movimento acabou tendo curta duração. As reivindicações eram os baixos salários dos militares e a insatisfação com o governo regencial, que queria enviá-los para resolver conflitos populares no Sul do país. Já o interesse por parte dos demais integrantes era ter maior participação política e mais acesso ao poder.
- **Farroupilha** (1835 – 1845): revolta que aconteceu no Rio Grande do Sul, comandada pelas elites agrárias locais (conhecidos como estancieiros), que criticavam os baixos impostos cobrados sobre o charque argentino. Essa revolta durou dez anos e fez com que tanto o Rio Grande do Sul como Santa Catarina se tornassem repúblicas independentes.

O Período Regencial contou com as seguintes regências:

- Regência Trina Provisória (abril a julho de 1831)
- Regência Trina Permanente (1831 a 1834)

- Regência Una do Padre Feijó (1835 – 1837)
- Regência Una de Araújo Lima (1837 – 1840)

Grupos políticos do Período Regencial

Nessa altura, havia três grupos políticos defendendo cada qual uma posição distinta de governo:

Liberais moderados (também conhecidos como ximangos): defendiam o centralismo político da monarquia constitucional;

Liberais exaltados (apelidados de farroupilhas): defendiam a federalização do governo, com mais poderes para as províncias e o fim do Poder Moderador.

Restauradores (ou caramurus): eram a favor do regresso de D. Pedro I. Após a morte deste, em 1834, vários membros entraram para partido dos liberais moderados.

Em 1831 foi criada a Guarda Nacional para contrabalançar o poder que o Exército tinha no governo. Este corpo armado seria integrado por cidadãos que tivessem direito a voto ou seja, a elite brasileira. desempenharia um importante papel na política brasileira.

Ato Adicional (1834)

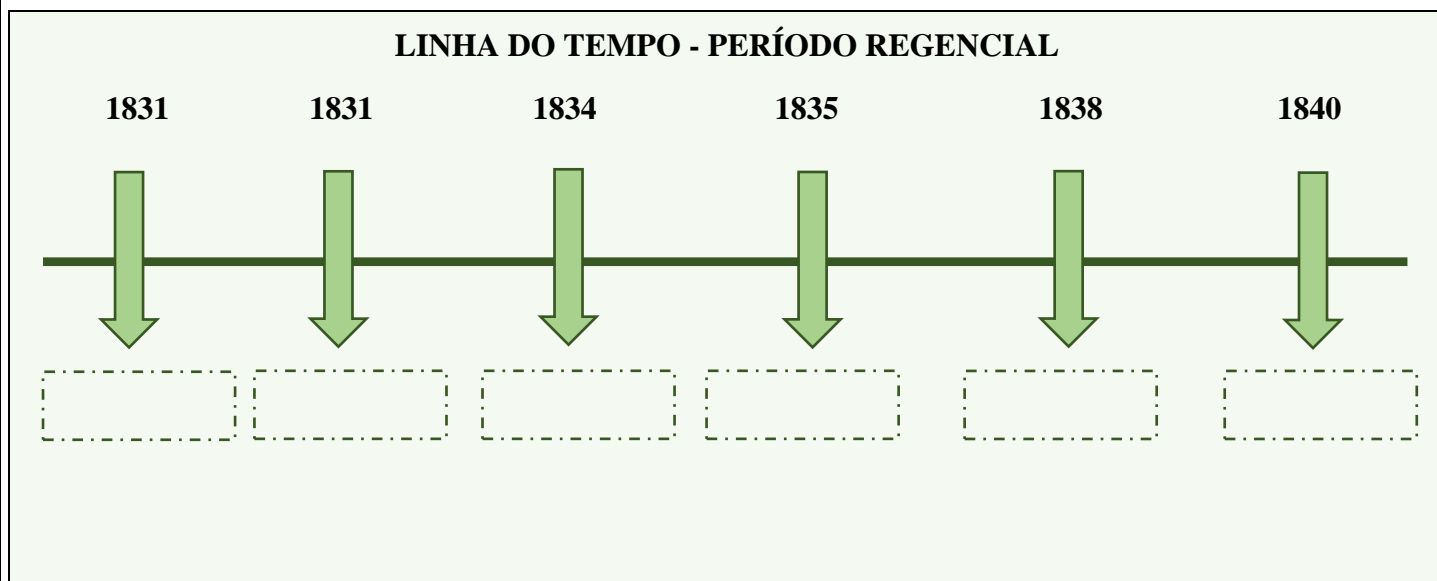
O Ato Adicional foi um conjunto de propostas de caráter liberal introduzidos na Constituição de 1824. Entre essas medidas podemos destacar a criação de Assembleias Legislativas Provinciais cujo deputados teriam mandato de dois anos e os governos provinciais podiam criar impostos, contratar e demitir funcionários. Também foi determinado que regência seria exercida por uma só pessoa e não três. O primeiro regente foi o padre Antônio Feijó.

Fim do Período Regencial

As consequências da instabilidade política são as revoltas regências ocorridas em vários pontos do Brasil como vimos acima. Com o objetivo de acabar com a desordem e agitação, que levaria à desintegração do território brasileiro, o Partido Liberal propõe que a maioridade de D. Pedro II seja antecipada. A ideia é levada à votação na Câmara, mas não é aprovada. Desta maneira, os políticos tramam o Golpe da Maioridade, declarando D. Pedro II maior de idade aos 14 anos. Um ano depois, D. Pedro começa a governar o Brasil e tem início o Segundo Reinado.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/periodo-regencial/> Acesso em: 24 de jun. de 2021.

1. Complete a linha do tempo com os acontecimentos que marcaram cada ano ou etapa do período regencial.



2. Qual era o contexto histórico que o Brasil vivia que obrigou D. Pedro I a abdicar-se do trono em favor de seu filho D. Pedro II?
3. O Período Regencial foi marcado por grande disputa de poder e instabilidade política que dão origem a uma série conflitos. No quadro a seguir faça o inventário das principais revoltas deste período.

	CABANAGEM	MALÊS	BALAIADA	SABINADA	FARROUPILHA
Onde aconteceu?					
Quando aconteceu?					
Quais motivos levaram a acontecer?					
Quem fazia parte da revolta?					

4. No Período Regencial, havia três grupos políticos defendendo cada qual uma posição distinta de governo. Relacione cada grupo político as suas reivindicações.
- a) Liberais moderados () defendiam a federalização do governo, com mais poderes para as províncias e o fim do Poder Moderador.
- b) Liberais exaltados () eram a favor do regresso de D. Pedro I. Após a morte deste, em 1834, vários membros entraram para partido dos liberais moderados.
- c) Restauradores () defendiam o centralismo político da monarquia constitucional.
5. Em 1831 foi criada a Guarda Nacional. Qual foi os motivos que levou a criação deste corpo armado, quem podia dela participar e qual era a sua função?
6. Em que consistia o Ato Adicional e quais foram as principais medidas criada por ele?

SEGUNDO REINADO

O Segundo Reinado foi um período que se estendeu de 1840 a 1889 e no qual o trono brasileiro foi ocupado por D. Pedro II. Ele assumiu como imperador por meio do Golpe da Maioridade e, durante seus 49 anos de reinado, diversos acontecimentos marcantes aconteceram, como a Guerra do Paraguai e a abolição da escravidão. Foi destronado com a Proclamação da República, em 1889.

A política do Segundo Reinado era complexa, e D. Pedro II teve de dar uma atenção extra aos partidos políticos para manter a estabilidade do seu reinado. Os dois partidos eram o Partido Conservador e o Partido Liberal, os quais tinham uma pequena diferença ideológica entre si, mas que, em geral, eram representantes dos mesmos interesses e das mesmas classes sociais.

A disputa entre liberais e conservadores foi acirrada no começo da década de 1840, quando D. Pedro II ainda se consolidava na função de imperador. Por essa razão, o sistema político estabelecido no Segundo Reinado permitia um revezamento entre liberais e conservadores. No longo prazo, isso garantiu a estabilidade do Segundo Reinado.

O sistema em questão era o parlamentarismo às avessas. Nesse sistema, o Brasil era governado como em uma monarquia parlamentarista, havendo um gabinete ministerial, que chefiava o governo e os parlamentares. Com isso, se o imperador não estivesse satisfeito com a atuação do gabinete ou dos deputados, ele poderia dissolver o Parlamento e convocar novas eleições.

Ao todo, ao longo dos anos do Segundo Reinado, foram formados 36 gabinetes diferentes, o que mostra que a rotatividade no poder entre liberais e conservadores era elevada. A possibilidade de mudança rápida na chefia do governo foi o que garantiu esse convívio mais harmônico entre liberais e conservadores.

No que se refere à economia, os dois grandes destaques são a economia cafeeira, que se consolidou como o principal item da economia brasileira, e a embrionária industrialização que foi esboçada no país. O destaque, claro, vai para o café, o principal item de exportação da economia brasileira até a década de 1950.

O café foi introduzido no Brasil no século XVIII e, no século XIX, popularizou-se como principal atividade econômica. As duas grandes regiões produtoras de café no país foram o Vale do Paraíba (localizado no Rio de Janeiro e parte de São Paulo) e o Oeste Paulista. Uma região secundária na produção cafeeira foi a Zona da Mata de Minas Gerais.

No que se refere à industrialização, o Brasil viveu um pequeno surto de desenvolvimento industrial entre as décadas de 1840, 1850 e 1860. Nesse período, o país teve um aumento na navegação a vapor e viu as estradas de ferro se multiplicarem, sobretudo visando ao aumento das exportações do país. Um dos símbolos desse período foi Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá.

Após a década de 1870, a monarquia entrou em crise. Ela já não conseguia atender às demandas e aos interesses de uma parcela considerável da sociedade, incluindo classes urbanas, alguns grupos políticos representantes das elites e os militares. Ao redor desses grupos, a república começou a surgir como uma alternativa.

A década de 1880 foi marcada por uma crise política crônica, e a monarquia perdia cada vez mais apoio. Grupos de militares e civis começaram a conspirar contra o imperador D. Pedro II e essa conspiração resultou no 15 de novembro de 1889. Nesse dia, o marechal Deodoro da Fonseca liderou a derrubada do gabinete ministerial, e o vereador José do Patrocínio proclamou a república.

D. Pedro II foi destronado e, juntamente com a família real, foi expulso do Brasil, partindo para o exílio na Europa no dia 17 de novembro de 1889. O ex-imperador nunca mais retornou ao Brasil e morreu em Paris, no ano de 1891

Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/historia/o-brasil-durante-o-segundo-reinado.htm> Acesso em: 24

7. Sobre o período do Segundo Reinado, das alternativas a seguir marque (V) para as que são verdadeiras e (F) para as que são falsas.

- a) () O Segundo Reinado foi um período que se estendeu de 1840 a 1889 e no qual o trono brasileiro foi ocupado por D. Pedro I.
- b) () Durante os 49 anos de reinado de D. Pedro II, diversos acontecimentos marcantes aconteceram, como a Guerra do Paraguai e a abolição da escravidão.
- c) () Após a década de 1870, a monarquia entrou em crise.
- d) () D. Pedro I foi destronado com a Proclamação da República, em 1889.
- e) () A década de 1880 foi marcada por uma crise política crônica, e a monarquia ganhava cada vez mais apoio.

8. Com base no texto e na imagem a seguir, faça uma caracterização da situação política do Brasil durante o Segundo Reinado.



Imagem disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Parlamentarismo_%C3%A0s_avessas Acesso em: 24 de jun. de 2021.

9. No que se refere à economia, qual era a principal atividade econômica do país nesse período?
10. Descreva como era o processo de industrialização, no período do Segundo Reinado no Brasil.